

EDUCAÇÃO SOLIDÁRIA

FARIA, Bianca Patrícia¹; SOUZA, Cristiele dos Santos²; SANTOS, Willians Souza³; GODOY, Heloisa Baleroni Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsista do PIBID(Interdisciplinar), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Ceres, Email: fariabiancapatricia@gmail.com

²Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsista do PIBID(Interdisciplinar), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Ceres, Email: cristiele24@gmail.com

³Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsista do PIBID(Interdisciplinar), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Ceres, Email: willians_.90@hotmail.com

⁴Doutora, Docente de Licenciatura em Ciências Biológicas e Coordenadora de Área PIBID(Interdisciplinar), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Ceres, Email: heloisa.godoy@ifgoiano.edu.br

Resumo:

Sabendo da necessidade de ações que contribuam de forma mais positiva com as relações sociais e tendo em vista a necessidade de auxílio que passam algumas instituições que acolhem pessoas com condições especiais ou não, realizou-se, a ação Educação Solidária, atividade desenvolvida pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) subprojeto Interdisciplinar(Biologia e Química), em parceria com os alunos do Colégio Estadual João XXIII, em Ceres-GO. A proposta da ação foi a de que os alunos do Colégio doassem produtos alimentícios, de higiene e também vestimenta a essas instituições. Para estimular as doações, argumentamos com os estudantes a respeito da importância de se ajudar, e estabelecemos também uma pontuação a cada produto arrecadado, de forma a suscitar a competitividade e fazer o controle dos itens doados, a fim de aferir a participação dos alunos por turma. Os produtos advindos da contribuição dos alunos foram então direcionados a duas instituições para cooperar com o suprimento de necessidades básicas. Muito além dos produtos arrecadados e entregues as instituições, um dos principais resultados da ação foi a percepção da necessidade de continuidade do projeto em virtude da baixa participação das turmas e a compreensão da educação através da ótica da efetivação da solidariedade, pela qual puderam perceber não só os alunos do Colégio, mas também nós bolsistas, que a prática da doação vai muito além do produto doado, vindo a perfazer algo tão profundo que permite ao ser humano humanizar-se.

Palavras-chave: Conscientização. Solidariedade. PIBID.

1. Introdução

Anísio Teixeira (2007) em relação ao conceito de educação indica que é preciso inicialmente, ignorar o aspecto formal e restritamente legal, para compreender seu caráter colaborativo, que propicia o desenvolvimento humano individual de forma a posteriormente favorecer o coletivo.

E como sugere Toniolo e Henz (2008), o ser humano precisa aprender a ser como tal, e para isso necessita de ações que contribuam de forma mais positiva com as relações sociais.

Nesse sentido o intuito desse texto é descrever algumas impressões sobre a execução da ação "Educação Solidária", por meio de auxílio a instituições da cidade de Ceres, através de doações de produtos básicos, e muito além desses produtos, um dos objetivos principais da ação foi a compreensão da educação através da efetivação da solidariedade.

2. Metodologia

Percebendo que algumas instituições de Ceres e da cidade vizinha, Rialma, passam por algumas necessidades, e compreendendo nossa responsabilidade de intervir a favor de relações sociais mais harmônicas e integradoras surgiu a ideia de se fazer uma arrecadação em prol dessas instituições.

A ação "Educação Solidária" foi desenvolvida para arrecadar alimentos, produtos de higiene e vestimenta, visando colaborar então, com duas instituições. Uma da cidade de Ceres, Goiás, denominada Lar Espírita Sabina Andrade Ribeiro, que acolhe crianças que foram desamparadas por suas famílias ou foram afastadas de onde viviam por determinação da justiça. E uma instituição da cidade de Rialma, Goiás, que atende pelo nome de Lar Antônio Nunes Filho, que acolhe adultos com necessidades especiais que foram desamparados por suas famílias.

A partir de um planejamento, levando em conta os produtos de que as instituições mais necessitavam, foi traçado um cronograma de arrecadação junto aos alunos do Colégio Estadual João XXIII, perfazendo duas semanas de coleta. Para garantir a colaboração dos alunos, além da sensibilização quanto à necessidade de se ajudar o próximo com aquilo de que dispomos em maior abundância, definimos também uma pontuação a cada item arrecado, possibilitando premiar a turma que contribuisse com um maior número de itens.

Os bolsistas do PIBID, juntamente com a professora supervisora e a coordenadora de área, realizaram então, a entrega dos produtos arrecadados às instituições. Posterior a esse momento, os alunos do Colégio Estadual João XXIII, assistiram a uma palestra, na qual lhes foi evidenciado o quanto é positivo o ato da doação, tanto para aquele que recebe, quanto ao que doa.

3. Resultados e Discussão

O projeto teve participação dos alunos do ensino médio dos turnos matutino e vespertino do colégio, totalizando 10 turmas, sendo que apenas efetivamente duas turmas

participaram da campanha, denotando que há uma grande distância na compreensão da realidade que esses alunos possuem sobre o termo "Solidariedade". Dessa forma, mesmo com o processo de conscientização em que os PIBIDianos realizaram em sala, o resultado foi bem abaixo do esperado.

Os produtos arrecadados com a contribuição dos alunos foram direcionados às instituições para cooperar com o suprimento de necessidades básicas (Figura 1), o que proporcionou não somente o auxílio, mas também, serviu como exemplo, tanto aos alunos quanto a nós bolsistas, que devemos trabalhar cada vez mais sobre o tema solidariedade.



Figura 10. Bolsistas do PIBID Interdisciplinar na entrega de doações ao Lar Antônio Nunes Filho em Rialma, GO.

Após a entrega e em virtude da pouca expressividade na participação das turmas, realizou-se uma palestra sobre o tema (Figura 2), com a participação de uma psicopedagoga do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Ceres com o objetivo de trazer aos alunos, a experiência e necessidade da ajuda ao próximo. Houve grande participação dos alunos, mas muitos ficaram dispersos e desatentos durante o período da palestra, reafirmando a necessidade da continuidade ao projeto.



Figura 2. Palestra com psicopedagoga do CRAS sobre Solidariedade no pátio do Colégio Estadual João XXIII em Ceres, GO.

A solidariedade é uma das virtudes indispensáveis para a experiência humana da convivência, e é por meio dela que o ser humano se torna capaz de sair de si e observar o outro em sua condição do mesmo modo humana, demandando um gesto de doação e amparo pelo outro (TOGNETTA e ASSIS, 2006). A solidariedade proporciona então aos indivíduos ampliar sua natureza humana dentro de uma perspectiva altruísta, o que contribui para o desenvolvimento da personalidade moral, que de acordo com Taille (2000), depende das relações ocorridas, para vir a construir o caráter.

A promoção de atividades que promovem a solidariedade e a compreensão das relações humanas vem então como suporte, para se gerar indivíduos com caráter e conscientes de seu papel dentro da sociedade.

Segundo Piaget (1989), é a partir da modificação das relações sociais e também das atividades individuais do adolescente que permiti as relações interindividuais, baseadas na reciprocidade e cooperação, e é nas relações interindividuais que eles aprendem a conviver em sociedade.

A ação *“Educação Solidária”* contribuiu com a compreensão dos valores da solidariedade por meio do aprendizado. Para Uller e Rosso (2009), o aprendizado acontece, à medida que ocorre uma associação afetiva entre o sujeito e o objeto e com os outros sujeitos, sendo também dependente de experiências anteriores que formam seu posicionamento, e esse posicionamento pode variar de um indivíduo para outro.

Assim sendo, a ação realizada visando promover a solidariedade reacendeu nos indivíduos mais engajados a vontade de ajudar, e de uma forma afetiva, se espalhou também para os demais alunos do Colégio Estadual João XXIII. E proporcionou ainda mais aos bolsistas, que elaboraram e também puderam presenciar todas as ações, aprendendo de forma

prática, através da arrecadação e da percepção das impressões dos alunos quanto à atividade e de forma mais enfática com a entrega das doações, que em ambas as instituições representou um momento de materialização do amor através da solidariedade, do colocar-se no lugar do outro, proporcionando compreender que o professor em sua essência não pode ser apenas um disseminador de conhecimentos, mas que precisa muito além disso, sensibilizar-se com o mundo e as pessoas a sua volta, de forma a formar cidadãos verdadeiramente conscientes da realidade que os cerca.

4. Considerações Finais

Trabalhar com solidariedade vem amparado por diversos aspectos positivos, que se sobressaem dos benefícios restritamente ligados aos produtos doados, passando a compreender em maior ênfase o aspecto social da doação. A compreensão da educação através da ótica da efetivação da solidariedade proporciona a compreensão do papel do professor enquanto agente capaz de desencadear uma série de ações, que se trabalhadas de maneira positiva, podem vir a contribuir não só com os indivíduos diretamente envolvidos, mas também com a construção de uma sociedade menos desigual.

5. Agradecimentos

Agradecemos a supervisora e a coordenadora de área pela contribuição e incentivo no decorrer da realização das atividades, aos alunos que participaram da doação, ao CRAS e a CAPES, pelo apoio financeiro.

6. Referências

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2007.

TONIOLO, J.M. dos S. de A; HENZ, C. I. **Educar com Diálogo e Amorosidade: desafios à prática educativa**, 2008.

TOGNETTA, L. R. P.; ASSIS, O. Z. M. A construção da solidariedade na escola: as virtudes, a razão e a afetividade Universidade Estadual de Campinas. **Educação e Pesquisa**, v.32, n.1, p. 49-66, jan./abr. 2006.

TAILLE, Y. Para um estudo psicológico das virtudes morais. **Educação e Pesquisa**, v. 26, n. 2, p. 109-121, jul./dez. 2000.

ULLER, W.; ROSSO, A. J. A Interação da Afetividade com a Cognição no Ensino Médio.
Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. v. 2 n. 3 ó Jan-Jul/2009.